



VIVA A UNIDADE DOS ESTUDANTES NA LUTA CONTRA O FASCISMO

A vigorosa greve da Academia de Coimbra, a combatividade dos estudantes do Porto ao enfrentarem as cargas da Polícia de Choque e ao impedirem os exames na Polícia, a solidariedade activa dos estudantes de Lisboa com os do resto do País, demonstrada no grandioso Plenário de 5a feira, mostram a determinação dos estudantes na defesa das suas conquistas, contra o ministério do reaccionário Cardia.

A combatividade e a determinação dos estudantes enche de raiva todos os fascistas, que vendo goradas todas as tentativas de desmobilização e boicote de reuniões gerais, recorrem à provocação directa e à 'matraca', como se verificou a semana passada na nossa escola. Também em Coimbra, após a A. Magna que decretou a greve geral, a F.A.C.E. (Frente Anti-Comunista Estudantil) apedrejou as instalações da AAC. Os fascistas odeiam os estudantes e a sua inabalável vontade de lutar.

O BOICOTE AO REFERENDO FOI UMA VITÓRIA DOS ESTUDANTES SOBRE OS FASCISTAS!

Após a RGA de 18/5, de que saíram derrotados, os fascistas tentaram atrair alguns estudantes mal informados para um referendo, por eles convocado e defendido 'à matraca'.

Logo pela manhã de 6a feira (dia do pseudo-referendo) dezenas de estudantes se concentraram na escola e informando do que se passava, foram isolando e desmascarando os fascistas que, desesperados tentaram agredir uma colega. Foi então que foi encontrada na posse do provocador Horta, do 3º ano uma matraca. Ao tentar fugir foi impedido por algumas dezenas de estudantes que não só impediram a fuga como o obrigaram a entregar a matraca ao prof. Morais Sarmiento.

Todas as manobras dos fascistas, sejam elas camufladas nas reuniões ou abertas, como na 6a feira, não passarão. A força da razão que nos assiste é indestrutível.

O provocador Horta não ficará impune! Exijamos a sua expulsão do movimento associativo!

OS REVISIONISTAS FAZEM O JOGO DOS FASCISTAS!

Enquanto todos os estudantes antifascistas, com os comunistas à cabeça, desmascaravam e combatiam os fascistas, o grupelho revisionista da UE 'C' conversava calmamente no bar ou ocupava as primeiras filas dos anfiteatros vazios.

Após tentarem desmobilizar os estudantes, acenando com a 'greve geral ilimitada', apelam à paz e concórdia com os fascistas tentando travar o sentimento anti-fascista dos estudantes. Acabam, por isso, por favorecer o avanço do fascismo nas escolas!

SÓ A SOLIDARIEDADE ACTIVA DAS TRÊS ACADEMIAS PODERÁ LEVAR A LUTA À VITÓRIA!

Os estudantes de Coimbra, Porto e Lisboa erguem vigorosamente o chamado reivindicativo onde se destaca neste momento, a exigência da reabertura imediata da Universidade de Coimbra, o julgamento dos responsáveis pela repressão no Porto e a exigência de abertura de diálogo com as AEs. Em torno destes objectivos a luta vai continuar contra o MEIC e o governo que os pobres tenham escolas, que queira ver os fascistas a pensar nas escolas, que despreza a saúde e o bem estar do povo e entrega cada vez mais a nação aos imperialistas.

Os estudantes não temem a greve, pois sabem que ela é uma manifestação de força do Movimento Estudantil e será ela que fará recuar o Cardia.

A vitória desta luta, será a vitória de todos os estudantes contra o MEIC reaccionário. Será um passo para a vitória dos estudantes do ICBL pela entrada nos HCL, por um ensino ligado à prática.

Por isso apoiaremos o Plenário de 4º feira, que decretará greve nacional até ao fim de semana. Apoiaremos e participaremos activamente na Manif. de 5º feira a S. Bento e tudo faremos para forjar uma maior unidade entre os estudantes e os trabalhadores.

O Movimento Estudantil vencerá a luta contra o fascismo, pelo direito ao ensino!

MORTE AO FASCISMO E A QUEM O APOIAR!
CONTRA A POLÍTICA REACCIÓNÁRIA DO MEIC,
UNIDADE DOS ESTUDANTES!
ESTUDANTES-TRABALHADORES A MESMA LUTA!

Núcleo NORMAN BETHUNE da UJCR

Lisboa, 24-5-77

